<u>Crescimento Assintótico de Funções</u> (E1, E2)

2025

Autor: Prof. Robson Calvetti - Todos os direitos reservados ©.

Crescimento Assintótico de Funções

<u>Pergunta</u>

 O que é o mais importante para a execução de uma tarefa computacional?



Crescimento Assintótico de Funções

Resposta



- Para a execução de uma tarefa computacional, o mais importante é projetar um algoritmo correto;
- Um algoritmo é dito correto se ele atende à especificação da tarefa requerida;
- Entretanto, a despeito de ser correto, um algoritmo pode ter execução impraticável;
- Por exemplo, a pesquisa linear em um array é correta, mas impraticável se o array tiver 10¹⁰ elementos.

Prof. Calvetti 3/24

Crescimento Assintótico de Funções

Exemplo



- Pesquisa Linear em um *array* com 10¹⁰ elementos;
- Tempo para se processar um elemento do array: 10⁻⁶ segundos;
- No pior caso, serão necessários 10.000 segundos ou cerca de 3 horas para se buscar o elemento arbitrário no array.



Prof. Calvetti 4/24

Crescimento Assintótico de Funções

Conclusão



Assim, algoritmos devem ser corretos mas também eficientes...



Prof. Calvetti

Crescimento Assintótico de Funções

<u>Introdução</u>



- É difícil se determinar, de forma exata, o tempo de execução de um algoritmo;
- Em geral, cada passo em um pseudocódigo e cada statement de implementações em Linguagem de Alto Nível, ou HLL – High Level Language, corresponde a um pequeno número de operações primitivas que não depende do tamanho da entrada;
- Assim, pode-se executar uma análise simplificada que estima o número de operações primitivas, por meio da contagem dessas operações;

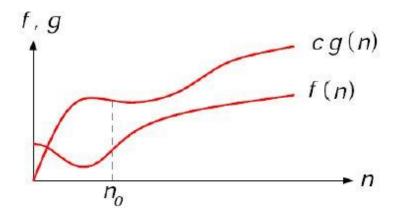
Prof. Calvetti 6/24

Crescimento Assintótico de Funções

<u>Introdução</u>



 Felizmente, há uma notação que permite caracterizar os principais fatores que afetam o desempenho de um algoritmo, sem levar em conta os detalhes dessas operações primitivas;



$$f(n) = O(g(n))$$

Prof. Calvetti 7/24

<u>Pergunta</u>

O que é Análise Assintótica?



Crescimento Assintótico de Funções

Resposta



- Ao se deparar com uma Função de Complexidade definida por F(n) = n + 10 ou F(n) n² + 1, geralmente pensa-se em valores não muito grandes de n, ou ainda valores próximos de zero;
- Na Análise de Algoritmos atua-se, exatamente, de forma contrária:
 - Ignora-se valores pequenos de n e foca-se em valores grandes, suficientemente grandes, de n;
- Esse tipo de análise é denominada **Análise Assintótica**.

Prof. Calvetti 9/24

Crescimento Assintótico de Funções

Exemplo



- Considerando-se, então, o número de operações de dois Algoritmos que resolvam um mesmo problema em função de n, onde n corresponde ao tamanho da entrada:
 - O Algoritmo A: $F_1(n) = 2n^2 + 50$ operações;
 - O Algoritmo B: $F_2(n) = 500 n + 4000$ operações.
- Dependendo do valor de n, o Algoritmo A pode requerer mais ou menos operações que o Algoritmo B.

Prof. Calvetti 10/24

Crescimento Assintótico de Funções

Exemplo



- Algoritmo A: $F_1(n) = 2n^2 + 50$ operações;
 - Para n = 10, serão necessárias 2.10² + 50 = 250 operações;
 - Para n = 100, serão necessárias 2.100² + 50 = 20050 operações;
- Algoritmo A: $F_2(n) = 500 n + 4000$ operações;
 - Para n = 10, serão necessárias 500.10 + 4000 = 9000 operações;
 - Para n = 100, serão necessárias 500.100 + 4000 = 54000 operações;

Prof. Calvetti 11/24

Crescimento Assintótico de Funções

Exemplo



- Assim, o importante é se observar que $F_1(n)$ tem crescimento proporcional à n^2 , ou quadrático;
- Ao passo que F₂(n) tem crescimento proporcional à n, ou linear;
- Sendo assim, um crescimento quadrático é PIOR que um crescimento linear;
- Portanto, na comparação das Funções F_1 e F_2 , deve-se preferir o **Algoritmo B**.

Prof. Calvetti 12

Crescimento Assintótico de Funções

Conclusão



- Considerando que é muito difícil se levantar a quantidade exata de operações executadas por um algoritmo, a Análise de Algoritmos concentra-se, então, no comportamento assintótico das funções de complexidade, ou seja, deve-se observar a taxa de crescimento da função quando n é suficientemente grande;
- Em geral, os termos inferiores e as constantes multiplicativas pouco contribuem na análise e podem, dessa forma, serem descartadas.

Prof. Calvetti 13/24

Crescimento Assintótico de Funções

Conclusão



• Para valores suficientemente grandes de *n*, as funções:

$$n^2$$
, $7/2$ n^2 , 5555555 n^2 , $n^2/8888$, 7 $n^2 + 300$ $n + 4$

- Crescem todas com a mesma velocidade e, portanto, do ponto de vista assintótico, são "equivalentes";
- Na área de Análise de Algoritmos, as funções de Complexidade são classificadas em "ordens";
- Todas as funções de uma mesma ordem são "equivalentes";
- Essas cinco funções apresentadas, portanto, pertencem à mesma ordem, ou seja, ordem quadrática.

Prof. Calvetti

Crescimento Assintótico de Funções

<u>Pergunta</u>

O que são Funções Assintoticamente Não Negativas?



Prof. Calvetti

Crescimento Assintótico de Funções

Resposta



- Na Análise de Algoritmos restringe-se o estudo para funções assintoticamente não-negativas, ou seja, uma função f tal que f(n) >= 0, para todo n suficientemente grande;
- Mais explicitamente, f é assintoticamente não-negativa se existe um n_0 tal que f(n) >= 0, para todo $n > n_0$.

Prof. Calvetti 16/24

Crescimento Assintótico de Funções

Exemplo



- Por exemplo, o tempo exato de execução de um algoritmo pode ser dado pela função polinomial f(n) = 3n² + 2n + 3.
- Neste caso, o tempo aproximado de execução será uma função de n², ou seja f(n²), a mais alta potência de n;
- Dessa forma, pode-se desprezar o coeficiente de n², bem como os outros termos da função polinomial que define a complexidade do algoritmo;

Prof. Calvetti 17/24

Crescimento Assintótico de Funções

Conclusão



- Assim, para efeito de Análise de Algoritmos, utiliza-se uma notação que seja capaz de exprimir a ordem de grandeza do tempo de execução;
- Essa notação é assintótica, ou seja, representa uma linha que se aproxima da função de complexidade do algoritmo.

Prof. Calvetti 18/24

<u>Pergunta</u>

O que é a Notação Big-Oh?



Crescimento Assintótico de Funções

Resposta



- Seja *f(n)* e *g(n)* funções que mapeiam inteiros não negativos para números reais;
- Diz-se que f(n) é O(g(n)) se existir uma constante real c > 0 e uma constante inteira $n_o \ge 1$ tal que $f(n) \le cg(n)$ para todo inteiro $n \ge n_o$;

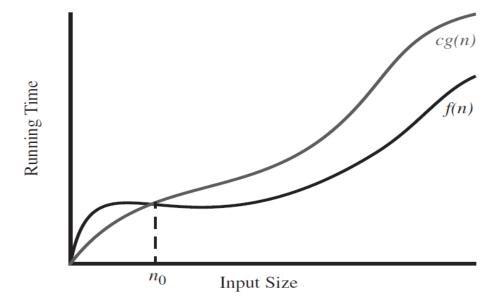
Prof. Calvetti 20/24

Crescimento Assintótico de Funções

Resposta



Essa definição é frequentemente dita: "f(n) é Big-Oh de g(n)" ou "f(n) é ordem g(n)":



The function f(n) is O(g(n)), for $f(n) \le c \cdot g(n)$ when $n \ge n_0$.

Prof. Calvetti 21/24

Referências bibliográficas

- CORMEN, T.H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática (Caps. 13). Campus. 2002.
- ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C (Cap. 1). 2.ed.
 Thomson, 2004.
- FEOFILOFF, P. Minicurso de Análise de Algoritmos, 2010. Disponível em: http://www.ime.usp.br/~pf/livrinho-AA/
- DOWNEY, A.B. *Analysis of algorithms* (Cap. 2), Em: *Computational Modeling and Complexity Science*. Disponível em:

http://www.greenteapress.com/compmod/html/book003.html

ROSA, J.L. Notas de Aula de Introdução a Ciência de Computação II. Universidade de São Paulo. Disponível em:

http://coteia.icmc.usp.br/mostra.php?ident=639

Prof. Calvetti 22/24

Referências bibliográficas

- GOODRICH, Michael T. et al: Algorithm Design and Applications. Wiley, 2015.
- LEVITIN, Anany. Introduction to the Design and Analysis of Algorithms. Pearson, 2012.
- SKIENA, Steven S. *The Algorithm Design Manual*. Springer, 2008.
- Série de Livros Didáticos. Complexidade de Algoritmos. UFRGS.
- BHASIN, Harsh. *Algorithms Design and Analysis*. Oxford University Press, 2015.
- FREITAS, Aparecido V. de 2022 Estruturas de Dados: Notas de Aula.
- CALVETTI, Robson 2015 Estruturas de Dados: Notas de Aula.

Prof. Calvetti 23/24

Aula 05



Prof. Calvetti 24/24